

**MMP anuncia aquisições de obras de arte para os museus e
palácios nacionais e para a CACE**

A Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E, anuncia as obras de arte adquiridas em 2024 no âmbito da Comissão para a Aquisição de Bens Culturais para os Museus e Palácios Nacionais e da Comissão para a Aquisição de Arte Contemporânea.

No que respeita às escolhas da Comissão para a Aquisição de Bens Culturais para os Museus e Palácios Nacionais (CABC), que tem como competência propor a aquisição de bens culturais considerados fundamentais para as coleções nacionais, foram adquiridas 13 peças, num investimento de 428 mil euros, para reforçar as coleções de cinco equipamentos. A este montante há a acrescentar o valor de sete peças adquiridas pela MMP em 2024, mas que integravam a lista de propostas de 2023 que a então DGPC não chegou a adquirir antes da sua extinção, no montante de 654 mil euros. Os dois conjuntos de aquisições totalizam 1.114.000 euros.

Pela sua indiscutível qualidade artística, raridade e potencial de inscrição nas tipologias das coleções de cada um dos museus, monumentos e palácios, são estas as peças adquiridas pela Comissão:

Obras propostas e adquiridas em 2024 [relatório em anexo]

- **Colher sapi-portuguesa**
Valor: 200.000€
Incorporação: Museu Nacional de Arte Antiga
- **Aquarela “Cena de interior com grupo familiar da casa dos marqueses de Pombal”**
Valor: 67.177€
Incorporação: Museu Nacional Soares dos Reis
- **200 chapas fotográficas de Aurélia de Souza**
Valor: 48.659€
Incorporação: Museu Nacional Soares dos Reis
- **Terrina “Olha” com presentoir**
Valor: 32.730,58€
Incorporação: Palácio Nacional de Mafra

- **Seis sarrusofones**
Valor: 27.396,24€
Incorporação: Museu Nacional da Música
- **Pintura “Pátio do Martel”, de José Malhoa**
Valor: 20.000€
Incorporação: Museu Nacional Soares dos Reis
- **Maqueta de uma sala de palácio**
Valor: 9.483,38€
Incorporação: Museu Nacional de Arte Antiga
- **Tríptico dos Santos Bispos do séc. XVI**
Valor: 11.340€
Incorporação: Museu Nacional de Arte Antiga
- **Partitura de *Missa Grande*, de Marcos Portugal**
Valor: 5.000€
Incorporação: Palácio Nacional de Mafra
- **Livro *L'imitation de Jésus-Christ***
Valor: 3.622,38€
Incorporação: Palácio Nacional de Mafra
- **Aquarela *Ruínas de Cápuia*, de Lourenço da Cunha**
Valor: 1.268,62€
Incorporação: Museu Nacional de Arte Antiga
- **Cama de viagem pertencente a João Allen**
Valor: 1.260,02€
Incorporação: Museu Nacional Soares dos Reis
- **520 libretos de ópera**
Valor: 713,04€
Incorporação: Museu Nacional do Teatro e da Dança

Obras propostas em 2023 cujos processos de aquisição transitaram para 2024 [relatório em anexo]

- **Escultura em âmbar e lápis lazúli de uma Nossa Senhora italiana com o Menino**
Valor: 420.000€
Incorporação: Museu do Tesouro Real – PNA
- **Modelo em terracota da estátua equestre de D. José**
Valor: 100.000€
Incorporação: Museu Nacional Machado de Castro
- **“Ressureição de Cristo”, obra do círculo de Frei Carlos**
Valor: 70.000€
Incorporação: Museu Nacional Machado de Castro
- **Pintura de Domingos Sequeira “A moeda de César”**
Valor: 29.000€
Incorporação: Museu Nacional de Arte Antiga
- **“Auto-retrato” de Maria Manuela Madureira**
Valor: 15.000€
Incorporação: Museu Nacional do Azulejo
- **Retrato de D. Maria II de Portugal**
Valor: 14.000€
Incorporação: Palácio Nacional da Ajuda
- **Desenho de Cirillo Volkmer Machado**
Valor: 6.000€
Incorporação: Museu Nacional de Arte Antiga

A CABC realiza periodicamente reuniões para analisar as propostas de aquisição apresentadas pelos diretores dos museus, monumentos e palácios sob gestão da MMP e identificar os bens culturais que, fundadamente, devem incorporar as coleções nacionais. A Comissão foi composta pelo presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal e pelos diretores do Museu Nacional de Arte Antiga, do Museu Nacional do Azulejo, do Museu Nacional Soares dos Reis e do Palácio

Nacional da Ajuda. Estes últimos são designados bienalmente pelo Conselho de Administração, após consulta ao Conselho de Curadores.

51 obras de 44 artistas integram a Coleção de Arte Contemporânea do Estado

Em relação às novas aquisições que vão integrar a CACE - Coleção de Arte Contemporânea do Estado, e conforme proposta da **Comissão para a Aquisição de Arte Contemporânea para o biénio 2023/2024**, o relatório de 2024 integra 51 obras de 44 artistas de várias gerações.

Entre os artistas das obras selecionadas estão Albuquerque Mendes, Carla Cabanas, Carlos Mensil, Daniela Ângelo, Gonçalo Sena, Inês Brites, Inês d'Órey, Isadora Neves Marques, Jaime Welsh, Joana da Conceição, João Maria Gusmão, João Paulo Feliciano, Jorge Pinheiro, Juliana Julieta, Luísa Jacinto, Maja Escher, Maria José Cavaco, Maria José Palla, Nuno Nunes-Ferreira, Odete, Pedro Pousada, René Tavares, Rita Barros, Sara & André, Sara Mealha, Sebastião Resende, Túlia Saldanha, entre outros.

A lista completa das obras de arte adquiridas pode ser consultada no site da CACE: <https://colecaodoestado.pt/missao/aquisicoes-recentes/>

A CAAC para o biénio 2023/2024 integrou sete membros, e dela fizeram parte os artistas António Olaio, Fernanda Fragateiro e Luísa Abreu, também programadora, bem como os curadores Luís Silva e Miguel von Hafe Pérez, além de Emília Tavares e David Teles Pereira, representantes da área governativa da Cultura, e Sandra Vieira Jürgens, curadora da CACE. O montante determinado pelo Estado para a aquisição de obras de arte contemporânea no ano de 2024 foi de 800.000 euros.